

Destak

15-11-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 56000

Temática: Banca/Seguros

Dimensão: 148

Imagem: S/Cor

Página (s): 3

ECONOMIA

Deputados querem subir IRC dos bancos

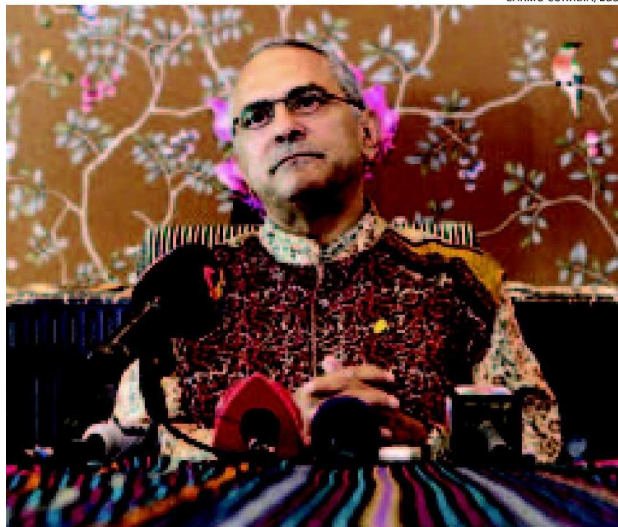
Um grupo de deputados do PS quer que o ministro das Finanças esclareça qual seria a estimativa de receita para o Estado, em 2011, caso as instituições financeiras tivessem uma taxa de IRC equiparada à das restantes empresas e quer que sejam os bancos a autoproporem um aumento da taxa efectiva de IRC neste sector. Para os deputados socialistas, esta seria uma forma de os bancos «colaborarem no esforço colectivo de redução do défice».

No entanto, a proposta não agrada à banca, que diz pagar os impostos que legalmente deve e que a sua taxa de IRC é «a mesma que se aplica aos

vários sectores de actividade do País» e lembra que o Orçamento do Estado para 2011 já criou um novo imposto.

Entretanto, o presidente timorense manifestou interesse em ajudar Portugal, através da compra de dívida pública. «Eu não vejo dificuldades em Timor-Leste comprar também notas promissoras portuguesas. O próprio governo timorense já fez a decisão de diversificar a aplicação do Fundo Petróleo, comprando outras notas promissoras», explicou Ramos-Horta. Contudo, o dinheiro do petróleo timorense também deve ser investido em empresas públicas e semipúblicas portuguesas.

CARMO CORREIA/LUSA



Ramos-Horta pretende comprar parte da dívida pública portuguesa